

CONCURSO DE IDEIAS CURA 2025: UMA PRAÇA PARA A CIDADE

Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Belo Horizonte

Realização: CURA, Minha BH e Instituto de Arquitetos do Brasil MG

UMA PRAÇA PARA A CIDADE – CURA 2025

E se a praça Raul Soares deixasse de ser só passagem?

E se ela fosse também permanência, encontro, respiro?

Imaginamos a praça como um espelho da cidade que queremos construir: mais gentil, mais viva, mais para todos. Uma praça onde crianças possam brincar e inventar o mundo, onde mulheres possam cuidar e ser cuidadas, onde todas as pessoas possam se encontrara céu aberto, à sombra de árvores plantadas por muitas mãos.

O CURA apresenta um convite para reimaginar a cidade com a intensidade das crianças. Porque uma cidade boa para as crianças é uma cidade boa para todos. E imaginar — como bem sabemos — é o primeiro passo para transformar.

Neste concurso, convidamos estudantes de arquitetura e urbanismo de Belo Horizonte a sonhar novos usos para a Praça Raul Soares: um projeto que acolha o brincar, a convivência, o descanso e a sombra. Um espaço público que potencialize a praça que é patrimônio cultural da cidade, que celebre a comunidade, a vida urbana e o futuro que queremos ver florescer.

É tempo de projetar juntos.

É tempo de fazer da praça um lugar para permanecer.

1. APRESENTAÇÃO

O Circuito Urbano de Arte – CURA, em parceria com a Minha BH e o Instituto de Arquitetos do Brasil, lança o concurso de ideias "Uma Praça para a cidade", voltado para estudantes de arquitetura e urbanismo.

Inspirados pela potência comunitária da Praça Raul Soares, propomos um exercício de imaginação e projeto: como redesenhar a praça para que ela seja, de fato, um lugar de permanência e convivência — e não apenas de passagem? Como transformar a praça em um território vibrante para todas as idades, especialmente para as crianças, cuja presença sinaliza um espaço urbano acolhedor, seguro e plural?

A partir da provocação “uma cidade boa para crianças é uma cidade boa para todo mundo”, convidamos estudantes a sonhar e propor um novo desenho para a Praça Raul Soares, com foco na criação de um espaço lúdico e inclusivo.

O desafio é projetar um espaço que contemple obrigatoriamente:

- Um parquinho para crianças
- Mobiliário urbano (bancos, mesas, sombreiros etc.)
- Bebedouros, duchas e tanques (para lavar as mãos, os brinquedos e outros)
- Uma proposta de requalificação paisagística (valorizando a flora nativa e a criação de áreas de sombra)

A Praça Raul Soares é um patrimônio cultural da cidade de Belo Horizonte, tombada pelo município através da Diretoria de Patrimônio Cultural de Belo Horizonte (DIPC) desde 2008 como parte do Conjunto Urbano Praça Raul Soares - Avenida Olegário Maciel. Também é patrimônio cultural do Estado de Minas Gerais sendo tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), desde 1988. Sugerimos que os projetos dialoguem com a legislação vigente em uma perspectiva em que o patrimônio é visto não como congelamento, mas como diálogo com a contemporaneidade.

A proposta vencedora será exposta na edição 2025 do CURA, durante cerimônia especial no evento.

1.2 -A PRAÇA RAUL SOARES

Localizada no entroncamento de quatro importantes avenidas do centro de Belo Horizonte (Av. Amazonas, Av. Olegário Maciel, Av. Bias Fortes e Av. Augusto de Lima), a Praça Raul Soares já estava planejada no traçado urbano de 1895 proposto pela Comissão Construtora da Nova Capital de Minas Gerais inicialmente com o nome Praça Quatorze de Setembro. Contudo, a sua construção iniciou-se apenas em 1929 já com a denominação atual, uma homenagem ao ex-governador de Minas Gerais que havia falecido em 1924, sendo inaugurada em 3 de setembro de 1936.

A praça, de formato circular em contraposição ao traçado ortogonal da cidade planejada, foi projetada pelo arquiteto Éric de Paula com inspiração nos jardins europeus. Suas alamedas internas são o prolongamento retilíneo das avenidas Olegário Maciel e Augusto de Lima e a ligação semicircular entre as avenidas Amazonas e Bias Fortes, tendo ao seu centro uma fonte luminosa. O seu paisagismo original se caracterizava pela rígida distribuição axial, a simetria, a perspectiva, o uso de topiaria e a sensação de grandiosidade com inspiração nos jardins franceses, que passou a predominar na recente capital nas primeiras décadas do século XX. Já a partir da segunda metade do mesmo século, o paisagismo sofreu diversas intervenções com a introdução de espécies arbóreas objetivando promover o sombreamento. A pavimentação da praça em calçada portuguesa foi inspirada na arte marajoara.

Devido a sua importância histórica, urbana, paisagística e social, a Praça Raul Soares foi reconhecida como Patrimônio Cultural, estando protegida por tombamento pelo município e pelo Estado de Minas Gerais.

Nos últimos anos a população tem reforçado a importância da praça na vida belo-horizontina com a sua ocupação e fruição através dos blocos de carnaval, do Circuito de Urbano de Arte (Cura) e da abertura de novos bares e restaurantes no seu entorno.

2. REGULAMENTO

2.1 Modalidade

Concurso de Ideias em nível de estudo preliminar.

2.2 Público-alvo

Estudantes de Arquitetura e Urbanismo regularmente matriculados em instituições de ensino superior de Belo Horizonte.

2.3 Inscrições e Equipes

- As inscrições são gratuitas.
- As propostas podem ser desenvolvidas por grupos de até 05 (cinco) estudantes, com pelo menos um(a) coordenador(a) de equipe matriculado(a) no curso de Arquitetura e Urbanismo.

- A equipe pode incluir estudantes de outras áreas de conhecimento.

2.4 Inscrição e Submissão

- As inscrições e o envio das propostas serão realizados exclusivamente por meio de formulário disponibilizado no site do CURA (endereço será divulgado no lançamento).
- A inscrição implica concordância automática com todos os termos deste edital.

3. ENTREGA DAS PROPOSTAS

Os materiais a serem enviados são:

- Pranchas: até 04 (quatro) pranchas no formato A1 (594x841mm), na posição vertical, diagramação livre, em formato PDF.
- Imagens e/ou vídeos: entre 05 (cinco) e 10 (dez) arquivos digitais representativos da proposta (.JPG, .PNG, .MP4 ou .MOV) no tamanho 1080x1080px e até 5MB cada.
- Texto resumo: um documento PDF de até 02 (duas) páginas A4, descrevendo a proposta conceitual e técnica.
- Ficha técnica: com informações dos integrantes da equipe, em PDF.
- Comprovante de matrícula: do(a) estudante coordenador(a) da equipe, em PDF.

4. COMISSÃO JULGADORA

- A comissão julgadora será composta por 5 (cinco) nomes reconhecidos da arquitetura e urbanismo mineiros, selecionados pela organização.
- A comissão será responsável por avaliar as propostas habilitadas e selecionar as vencedoras.

5. AVALIAÇÃO

As propostas serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

- Criatividade e inovação da proposta
- Adequação aos objetivos do concurso
- Viabilidade técnica e urbanística
- Diálogo com as questões patrimoniais que a praça suscita
- Valor social, comunitário e inclusivo da proposta
- Valorização da infância, da convivência e da flora nativa

6. PREMIAÇÃO

- As propostas vencedoras serão anunciadas no dia 21 de agosto de 2025, na cerimônia de premiação.
- As equipes selecionadas serão convidadas para uma cerimônia de premiação durante o evento do CURA no final de agosto de 2025.
- As propostas vencedoras também integrarão uma exposição pública realizada pelo CURA durante o festival.

7. CRONOGRAMA

Atividade	Data
Lançamento do Edital	28 de maio de 2025
Início das submissões	28 de maio de 2025
Encerramento das submissões	10 de agosto de 2025, às 23h59
Divulgação dos resultados	21 de agosto de 2025, na abertura do CURA 2025

Cerimônia de premiação e
exposição

21 de agosto Abertura do Festival